REVISTA

SINDICATO RURAL EM CAMPO

Ano 8 | Edição 88 | Setembro/2018

SEMENTES CERTIFICADAS:
A GARANTIA DE UMA PRODUÇÃO DE QUALIDADE

ITR teve reajuste considerável

Cárie equina: Saiba como tratar

SINDICATO RURAL
RIO VERDE-GO

SERVIÇOS PRESTADOS PELO SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

INVESTINDO NO ASSOCIADO!
Mais informações: (64) 3051-8700

CURSOS E TREINAMENTOS NA ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL, PROMOÇÃO SOCIAL, E PROGRAMAS ESPECIAIS EM PARCERIA COM SENAR – GO.
Doma racional, agricultura de precisão, casqueamento e treinamentos de promoção social, que visam elevar a autoestima e renda do homem do campo, como: trançados em couro, selaria e cozinha rural.

LABORATÓRIOS
De monitoramento de Ferrugem Asiática, de Brucelose, Tuberculose, Carrapatograma e Andrológico.

VETERINÁRIO
Atendimentos clínicos e cirúrgicos, diagnostico de gestação (ultrassom), orientações de gado de leite e corte (programa Balde Cheio), vacinação contra brucelose entre outros serviços da área veterinária.

ASSESSORIA JURÍDICA
Defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contrato de trabalho, acompanhamento de processos.

DEPARTAMENTO PESSOAL
Admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED E ITR.

ASSESSORIA TÉCNICA
Crédito rural, comercialização agrícola, manejo, sanidade, gestão de custos e riscos na atividade agropecuária, temas recorrentes a agropecuária NR31, PEC57 A/1999 INCRA).

EQUOTERAPIA
Atende cerca de 120 alunos de 2 a 80 anos

16
CAPA
SEMENTES CERTIFICADAS SÃO A GARANTIA DE UMA PRODUÇÃO DE QUALIDADE

SUMÁRIO

ACONTECEU
Giro rural 7
ITR teve reajuste considerável 9
10ª cavalgada ecológica comitiva esperança 10
Escolas de Rio Verde participam do projeto agrinho 12
SRRV é destaque e recebe convite da CNA para evento no Rio Grande de Sul 13
Apresentada medida coletiva de combate aéreo ao incêndio 14

AGRONEGÓCIO
Importância da manutenção em máquinas agrícolas 18
Câmara dos Deputados aprova MP que estende prazo de adesão ao Refis do Funrural 20

AGROPECUÁRIA
Problema com o cavalo? Pode ser um caso de cárie equina, saiba como tratar 21

CURSOS
Caso de amor com os doces 22
Programa Empreendedor Rural capacita produtores em Rio Verde 25

EQUOTERAPIA
Atendimento psicopedagógico na equoterapia para um autista: Relato de experiência 28

CULINÁRIA
Moqueca de pintado com camarão 30

SINDICATO RURAL
RIO VERDE-GO

Investindo no associado!

DIRETORIA
TRIÊNIO 2016/2019

DIRETORIA	SUPLENTES
Presidente: Luciano Jayme Guimarães	José Oscar Durigan
Vice-Presidente: Enio Jaime F. Júnior	Augusto Gonçalves Martins
Secretário: Simonne Carvalho Miranda	José Cruvinel de Macedo Filho
Tesoureiro: Olavio Teles Fonseca	Antônio Carlos de Campos Bernardes

CONSELHO FISCAL	SUPLENTES
Antônio Pimenta Martins	Celso Leão Ribeiro
Sadi Secco	Iara Furquim Guimarães
Maria Lúcia Prado	José Carlos Cintra

DELEGADOS REPRESENTANTES	SUPLENTES
Walter Baylão Júnior	Helder Bassan Ruy
José Roberto Brucceli	Sandoval Bailão Fonseca Filho

ANO 8
EDIÇÃO 88
SETEMBRO DE 2018

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE
Fundado em 1958
Sede: Rua 72 – nº 345 – Bairro Popular
CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700
sindicatoruralrv@gmail.com

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Sindicato Rural - (64) 3051-8700
Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Fabiana Sommer Fontana
Mtb 2216-GO

CONSELHO EDITORIAL
Luciano Jayme Guimarães
Simone Carvalho
Walter Venâncio
José Carlos Cintra
Ênio Fernandes
Augusto Martins
Sandoval Bailão
Maria Lúcia Prado

PROJETO GRÁFICO
Terra Brasilis Marketing e Comunicação
CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO
Wesley Domingos

FOTO DE CAPA
Arquivo

IMPRESSÃO
Gráfica Visão

FALA DO PRESIDENTE

SEMENTES CERTIFICADAS

Presidente **Luciano Guimarães**

A safra verão está chegando e antes dela, todo um preparativo é feito, manutenção das máquinas, preparação do solo e principalmente a escolha de produtos a serem utilizados antes e durante a germinação. A escolha de uma boa semente é essencial para a qualidade do grão, por isso, comprar sementes de procedência é o melhor jeito para iniciar um plantio de sucesso.

Assim como em todo o mercado, a pirataria é um grande problema também no agronegócio. Um país que muito sofre com a corrupção em todos os setores não pode deixar com que essa prática, também chegue ao campo. Tivemos um aumento considerável no comércio de sementes piratas e aumentos como este já trazem grandes preocupações.

As pesquisas e novas variedades de sementes são de extrema importância, isso torna a safra mais resistente e evita que problemas como pragas atrapalhem a qualidade e desenvolvimento do grão e o comércio ilegal de sementes prejudica a continuação dos estudos que produzem uma nova variedade.

Falar deste assunto é de extrema importância para alertar o produtor rural dos diversos benefícios e seguros que são perdidos ao se adquirir uma semente não certificada.

O comércio ilegal de sementes é crime. Tanto quem compra quanto quem vende, pode responder criminalmente por isso e ter todo o material apreendido, além de pagar multa que é calculada a partir da quantidade apreendida.

Trouxemos também nesta edição, outros fatores que assombram todos os produtores rurais, que são os grandes impostos. Os tributos que já tem um valor considerável aumentam geralmente ano após ano. De forma inesperada os produtores de Rio Verde terão um aumento considerável no valor final do ITR.

O Sindicato Rural não mede esforços e está sempre buscando trazer melhorias para o setor produtivo, com informações e serviços sempre olhando o lado do produtor.

Um abraço!
Luciano Guimarães

www.grupotecagro.com

COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

GRUPO TEC AGRO, HÁ 22 ANOS EVOLUINDO COM A TECNOLOGIA PARA O SUCESSO DO PRODUTOR RURAL.

Grupo TEC AGRO® TECNOLOGIA EM AGRICULTURA

sementes Goiás® semeando tecnologia

TEC AGRO ARMAZÉNS GERAIS

/GrupoTECAGRO /SementesGoias

GIRO RURAL

Por **Lucas Victor Lima**

DIRETORIA DO SINDICATO RURAL DOA UM LEITO AO HOSPITAL DO CÂNCER

Na manhã da quarta-feira, dia 22/08, O Hospital do Câncer de Rio Verde (HCRV) realizou um café da manhã para apresentar os 50 leitos hospitalares finalizados. Os leitos foram doações de instituições e pessoas bem-intencionadas, que ajudam a promover uma ampliação no atendimento de pacientes com câncer.

A diretoria do Sindicato Rural de Rio Verde, gestão 2016/2019, que há muito se sensibiliza com as demandas do HCRV, fez a doação de um dos leitos, recebendo assim o nome no leito "10 A". Além do Sindicato, alguns associados também fizeram doações de forma espontânea.

Os leitos hospitalares, significam uma primeira fase do planejamento do HCRV, o próximo passo é a construção de leitos de UTI, um dos requisitos para o credenciamento do atendimento oncológico, que faz procedimentos como quimioterapia. É necessário para cumprir o planejamento, 50 leitos de UTI. Uma pequena parte do segundo passo também já foi doada.

FAEG JOVEM EM RIO VERDE TEM NOVOS COORDENADORES

Desde junho de 2018 a FAEG Jovem de Rio Verde está sob nova direção. Karyne Siqueira, é a nova presidente. A escolha foi feita dentro do próprio grupo, que tem ao todo 29 participantes, mediante votação. Com treze votos Karyne vence a chapa adversária.

O vice-presidente é Heitor Fonseca e a comissão de diretoria é composta por mais oito membros da comissão. Um dos intuitos da FAEG Jovem é promover o envolvimento de jovens e trazer representatividade no agronegócio. A comissão tem feito reuniões quinzenais e atuado em vários eventos do Sindicato Rural de Rio Verde.

CRIADA A COMISSÃO DE PRODUTORAS RURAIS

POR LUCAS VICTOR - ESTAGIÁRIO

No dia 16 de agosto foi criada no SR, a Comissão de Produtoras Rurais da instituição. Na reunião, foram eleitos os principais cargos da comissão ficando assim Fabiola Guimarães com o cargo de presidente, Yolanda Guimarães como vice-presidente, Thais Terossi como secretária e Kamila Laida como tesoureira.

A comissão foi criada com o intuito de mostrar a importância da participação da mulher no agronegócio, que no Censo Agropecuário de 2017, mostrou um aumento considerável no número da participação. As produtoras rurais, contam com representatividade e podem desenvolver trabalhos e atividades em parceria com o Sindicato Rural.

Bonus de R$10.000,00 válido somente na troca de 01 veículo usado, dado como entrada, por uma Chevrolet S10 High Country (148PKJ – R7U) 0 Km, ano/modelo 2018/2019. O veículo usado deve estar no mesmo nome do comprador do veículo 0 km, sendo elegíveis (pai, mãe, filho(a), cônjuge), bem como para CNPJ desde que o comprador faça parte do contrato social da empresa. A avaliação do veículo usado é de responsabilidade de cada concessionária e os valores de avaliação podem variar conforme a marca, modelo, opcionais e estado geral do veículo usado, sendo facultativa sua aceitação por parte da concessionária. Oferta válida até 28/09/2018 para veículos Chevrolet 0 km pintura sólida, adquiridos e disponíveis no estoque das concessionárias Chevrolet. Imagens meramente ilustrativas. Os veículos Chevrolet estão em conformidade com o PROCONVE -Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores. www.chevrolet.com.br SAC: 0800 702 4200. Ouvidoria GMAC 0800.722.6022.

TEL: 64 2101-5100
www.autorio.com.br
autorio
SUA CONCESSIONÁRIA CHEVROLET

ITR TEVE **REAJUSTE CONSIDERÁVEL**

Por **Lucas Victor** - Estagiário

Em reunião extraordinária com o Secretário da Fazenda de Rio Verde, Ênio Freitas de Sene, no dia 27 de julho, diretores do Sindicato Rural de Rio Verde, juntamente com o presidente Luciano Guimarães e o presidente da APROSOJA – GO Adriano Barzotto, foram esclarecer as dúvidas sobre o aumento exagerado proposto no Imposto Território Rural – ITR.

O ITR é o Imposto sobre o Território Rural, o valor é calculado sob o preço da Terra Nua (VTN) que tem valores tabelados que variam de acordo com a aptidão da área rural e localidade.

A Secretaria da Fazenda de Rio Verde (SEFAZ), em um primeiro momento, propôs um aumento de quase 150%. O contribuinte que em setembro de 2017 pagou o imposto em cima do VTN calculado em até R$ 11.760,00 por há, de acordo com a nova tabela de setembro de 2018, pagaria pela mesma área o valor de R$ 28.925,00 por ha, ou seja, pouco mais de 145% de aumento em um ano.

Participaram da reunião, além do presidente do Sindicato, os diretores Sadi Secco, José Carlos Cintra, Augusto Gonçalves Martins, o assessor técnico Alexandre Câmara e o contador João Valongo.

Na reunião, os diretores do Sindicato Rural, como forma de evitar o aumento, alertaram o Secretário para os possíveis impactos que o setor produtivo em Rio Verde pode ter com um gasto inesperado e exorbitante. O aumento ultrapassaria dezenas de vezes o valor da inflação.

A justificativa para o aumento exorbitante, é o não acontecimento do reajuste nos últimos anos, sendo que o ITR, segundo o secretário, representa apenas 2,3% da arrecadação municipal.

Ainda indignados com os valores estabelecidos pela prefeitura, uma nova reunião foi solicitada pelo Sindicato com o prefeito da cidade. ***"Nesta reunião outra tabela foi passada, desta vez, com um valor um pouco menor, porém ainda alto"***, salienta o presidente do Sindicato Rural. A nova tabela já tinha sido chancelada sem chances de alteração. Confira os valores abaixo.

Ano	Lavoura Aptidão Boa	Lavoura Aptidão Regular	Lavoura Aptidão Restrita	Pastagem Plantada	Silvicultura ou Pastagem Natural	Preservação da Fauna ou Flora
2018	R$ 20.211,98	R$ 15.283,15	R$ 7.082,82	R$ 8.190,30	R$ 4.615,34	R$ 2.066,00

Os associados do SRRV já podem procurar o setor de recursos humanos para a emissão dos boletos de pagamento do ITR. O mesmo deve ser pago até o próximo dia 28/09.

10ª CAVALGADA ECOLÓGICA COMITIVA ESPERANÇA

Por: **Mirele Vitorino**

A tradicional Cavalgada Ecológica da Comitiva Esperança, surgiu com objetivo de reunir parceiros e clientes do Grupo TEC AGRO para resgatar as tradições em um momento de conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente.

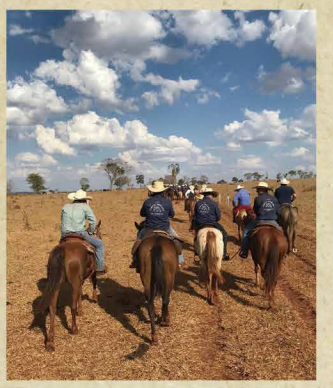
Na edição deste ano, a 10ª cavalgada percorreu propriedades rurais, o percurso saiu Fazenda Cerradão II na região de Jataí com plantio de ipês, seguido de um tradicional arroz carreteiro preparado pelos tropeiros da comitiva no meio do percurso, logo após os cavaleiros atravessaram o Rio Claro encerrando na Fazenda Cerradão I, em Aparecida do Rio Doce.

Cerca de 60 cavaleiros participaram da cavalgada ecológica que percorreu cerca de 25km. Para o Grupo TEC AGRO a admiração pela agricultura começa pelo contato com as raízes e tradições, por isso a Comitiva Esperança permanece reunindo produtores e amigos para celebrar a natureza e o cerrado goiano.

Grupo TEC AGRO TECNOLOGIA EM AGRICULTURA
sementes Goiás semeando tecnologia
ARMAZÉM TEC AGRO
/GrupoTECAGRO /SementesGoias

10ª CAVALGADA ECOLÓGICA COMITIVA ESPERANÇA

TEC AGRO COMUNICAÇÃO CORPORATIVA



ESCOLAS DE RIO VERDE **PARTICIPAM DO PROJETO AGRINHO**

Por **Lucas Victor** - Estagiário

Com o tema ***"O Brasil que queremos: seja protagonista!"***, mais de 20 escolas de Rio Verde enviaram projetos para participar do programa Agrinho 2018, que será realizado no dia 23 de novembro em Goiânia.

O evento, promovido pelo sistema Faeg/Senar, chega a sua 11ª edição em 2018 e é considerado um dos principais programas sociais da instituição. Criado em 1995 no estado do Paraná, com o objetivo de orientar os trabalhadores rurais sobre o uso adequado de defensivos agrícolas, o programa foi trazido para Goiás em 2008 e em 2014, o Sindicato Rural de Rio Verde passa a ser a primeira cidade no estado a levar o concurso para nível municipal.

A premiação teve a segunda e a terceira edição nos dois últimos anos (2016/2017) e este ano entregará pela quarta vez prêmios entre tablets, Smartphone, notebook, copiadora e outras premiações em dinheiro para os melhores trabalhos nas categorias desenho, redação, Escola Agrinho e projeto Jovem.

A premiação local ainda não tem data definida.

EMPRESA CERTIFICADA:
Embrapa PAQLF
SOLO FORTE
LABORATÓRIO DE ANÁLISE AGRÍCOLA
64 3623-3889
Rua Geraldo Pimenta de Abreu, 388 Esq. c/ Av. Brasília

SRRV É DESTAQUE E RECEBE CONVITE DA CNA **PARA EVENTO NO RIO GRANDE DO SUL**

Por **Lucas Victor** - Estagiário

O presidente do Sindicato Rural, Luciano Jayme Guimarães e o assessor técnico, Alexandre Câmara Bernardes, participaram dos dias 13 a 16 de agosto, do evento Sindicato Forte, que aconteceu na cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. O convite partiu da Federação da Agricultura do RS, através de uma indicação da CNA, que listou o SRRV como uma das instituições sindicais de maior expressão no estado goiano.

O evento contou com a participação de 100 presidentes e colaboradores dos Sindicatos Rurais do estado do Rio Grande do Sul e teve como objetivo, auxiliar os sindicatos na prática de atividades para agregação de valor, já que muitos perderam expressão com a queda da contribuição sindical, além de promover a aproximação do sistema sindical que no estado é composto por CNA/FARSUL/ Sindicato Rural.

Durante o evento, o presidente Luciano Guimarães apresentou os serviços prestados pelo SRRV aos associados, através da palestra cujo tema foi, ***"Aonde Estamos, Aonde Queremos Chegar". "É uma honra como presidente do Sindicato Rural receber convites desse gênero, isso me deixa muito orgulhoso, pois é uma forma de mostrar que o nosso trabalho está sendo reconhecido"***, afirma Luciano Guimarães, que complementa ***"foi um evento muito positivo, trocamos experiências e observamos como os pequenos sindicatos se desdobram para continuar atuantes mesmo com a queda da contribuição sindical".***

Fotos: Arquivo pessoal

O assessor técnico Alexandre Câmara, também palestrou e apresentou aos participantes o tema: ***"Somos Do Campo, Somos Da Cidade, Somos Todos Sociedade".*** Palestra motivacional que buscou mostrar a agregação de valores junto ao sindicato, além de apresentar a atuação dos jovens dentro do sistema sindica goiano.

Além de Rio Verde, o Sindicato Rural de Barbacena – MG também marcou presença, sendo os dois únicos sindicatos não pertencentes ao estado do RS a transmitir conhecimentos e participar da discussões de novas soluções para o fortalecimento do meio.

APRESENTADA MEDIDA COLETIVA DE **COMBATE AÉREO AO INCÊNDIO**

Por **Lucas Victor** - Estagiário

Períodos secos, com pouca chuva, trazem uma grande preocupação para as propriedades rurais, as queimadas. Sabemos que devido aos resíduos secos e bastante inflamáveis, uma simples brasa pode dar início facilmente a um grave incêndio. Em virtude disso, aconteceu no dia 2 de agosto, no mini auditório do Sindicato Rural de Rio Verde, uma reunião para gerar um debate e possivelmente pôr em prática a Brigada de Incêndio Aérea. Na ocasião, foi repassado por uma empresa de aviação agrícola a possibilidade de criação de um plantão para combate a

Fotos: Tiago Textor

Primitec
PEÇAS E SERVIÇOS PARA MÁQUINAS PESADAS
3050-0810
9 9231-8200
Rua 20, Nº 60 / Jardim Goiás
CATERPILLAR
CASE CONSTRUCTION
KOMATSU
SANY
HYUNDAI
FOTON
VOLVO
XCMG
JCB

incêndios, já que esse tipo de situação adversa pode acontecer a qualquer momento.

Foram discutidos os custos de manter equipes de plantão, como horas de voo, além de estratégias e técnicas de combate com a equipe da Aerotex e um Representante da Brigada de Incêndio do Corpo de Bombeiros.

O objetivo da reunião foi, além de promover a apresentação do projeto, um debate entre produtores rurais e as prestadoras de serviço sobre a questão de custos, técnicas e logística do projeto. A ideia é que 50% do lucro, seja destinado ao Hospital do Câncer de Rio Verde, instituição que necessita de verba para a criação de UTI para fornecer um maior número de serviços aos pacientes de toda a região.

Segundo a empresa o encontro foi positivo. ***"Criamos no fim da reunião um grupo de WhatsApp, onde somente os produtores interessados no programa participarão e ficou decidido que o custo do plantão será rateado entre todos os produtores do mesmo e o valor do custo de incêndio que será calculado por horas de voo, vai ser dividido por microrregião, ou seja, será dividido entre os vizinhos da propriedade rural"***, disse Murilo Ferreira, Engenheiro Agrônomo da Aerotex.

O corpo de bombeiros também esteve presente e classificou a proposta como excepcional. ***"Em número de ocorrências, Rio Verde só perde para Goiânia. É importante primeiramente acabar com o foco, não deixar com que o fogo chegue a acontecer, mas caso aconteça é bom estar prevenido. Com essa medida de prevenção, o trabalho do CB ficará mais eficiente"***, reforça Tenente Dias, representante da Brigada de Incêndios do 4º Batalhão do Bombeiro Militar em Rio Verde.

Após todos os esclarecimentos, a Brigada Aérea de Combate a Incêndios Permanente foi criada. Para que o serviço comece a ser prestado, uma quantidade mínima de produtores é necessária.

Os produtores rurais que tiverem interesse deverão procurar o Sindicato Rural de Rio Verde.

SEMENTES CERTIFICADAS SÃO **A GARANTIA DE UMA PRODUÇÃO DE QUALIDADE**

Por **Lucas Victor** - Estagiário

Fotos: Departamento de comunicação do Grupo Tec Agro

O crescimento da produção de grãos, principalmente da soja em Goiás é gradativo e vem trazendo boas notícias safra após safra. Um dos grandes responsáveis pelo aumento da produção é a qualidade das sementes, que é resultado do melhoramento genético, produção a campo e processamento eficiente das mesmas.

Esse melhoramento vem através de pesquisas que demandam uma equipe de profissionais competentes, além de um longo período de testes e estudos. Tudo isso garante que a cada safra o produtor rural tenha variedades mais produtivas que as anteriores, fazendo com que ele produza mais plantando a mesma área de sempre.

Segundo Guilherme Henrique da Costa Nunes, Coordenador de Produção da sementeira Sementes Goiás, o processo para lançamento de uma nova variedade dura em torno de oito anos, ele explica como é feito o desenvolvimento de uma nova variedade de soja que envolve uma complexa rede de interações multidisciplinares, como genética, fitopatologia, fisiologia, nutrição, biologia molecular, entomologia, fertilidade do solo, estatística, experimentação, meteorologia, tecnologia de sementes em pré e pós-colheita e marketing. ***"O intuito dessa melhoria é oferecer ganhos e produtividade ao produtor rural ano após ano, as grandes empresas de biotecnologia investem em pesquisas para oferecer ao agricultor variedades altamente produtivas, rústicas e com diversas resistências, ou seja, uma variedade de soja não é apenas uma planta e sim um pacote tecnológico que é resultado de anos de pesquisas"***, diz Nunes, que ain-

da ressalta ***"o custo para que o melhoramento genético aconteça é alto e quando você compra uma semente sem procedência, você deixa de remunerar toda essa rede de pesquisas, desestimulando a busca por variedades de soja cada vez mais produtivas,podendo trazer prejuízos financeiros para toda a cadeia produtiva da soja".***

Quem mais ganha adquirindo uma semente certificada é o próprio produtor rural, pois ele tem maior garantia de uma lavoura bem instalada, com plantas vigorosas e sadias. Além destes benefícios, a semente certificada o resguarda legalmente, ao contrário da semente pirata que, num caso de má germinação, não lhe oferece nem a chance de buscar um atendimento por se tratar de uma atividade ilegal. ***"Quando se vai comprar uma semente a gente tem que procurar as melhores, as que você confia"*** diz João Ivan, produtor rural e associado do Sindicato Rural. ***"Desde quando iniciei na atividade, faço compra de semente certificada e nunca tive problemas, são sementes boas, confiáveis e nunca me deram problema de germinação, assim, planto mais tranquilo e seguro, é como diz o ditado, em time que está ganhando a gente não mexe, uma vez que essa qualidade é um dos segredos para sempre se ter uma boa produtividade".***

LEI

Existe uma lei que regulariza o comércio de sementes e quem fiscaliza essas normas é o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, aqui em Rio Verde a sede fica na saída para Itumbiara e o chefe da fiscalização Jesus Garcia Santos explica o que a lei designa. ***"Todo o produtor de sementes, tem que ser registrado e ele tem uma série de normas que devem ser cumpridas para produzir as sementes. Assim como quem produz sementes, os produtores rurais também devem seguir normas, a lei aplica que as sementes utilizadas para o plantio sejam originadas de produtores de sementeiros devidamente registrados".***

Quem não segue as normas, está em situação de ilegalidade e pode responder criminalmente por isto e a multa pode chegar até 40% do valor do produto, além da apreensão das sementes.

O comércio ilegal de sementes é uma preocupação para todo o agronegócio, na Argentina, por exemplo, segundo o Instituto Nacional de Semillas – INASE, a situação é tão grave que grandes empresas já deixaram de investir em pesquisas para desenvolvimento de novas variedades no país.

BENEFÍCIOS

A Associação Goiana dos produtores de Sementes e Mudas – AGROSEM, fala por meio do vice-presidente, André Liberato Schwening, sobre os benefícios do uso de uma semente devidamente certificada. Segundo Schwening, são no mínimo três os grandes benefícios:

- Estímulo de novas pesquisas e desenvolvimento de novas cultivares. Quando você compra uma semente, você remunera toda uma cadeia produtiva que busca cada vez mais melhorias para a safra em cada região;
- A segurança que o sementeiro garante ao vender aquela cultivar. Antes de vender o produto, o sementeiro testa a qualidade podendo muitas vezes testar um produto que não atende as expectativas da região, servindo assim como um escudo protetor para o agricultor;
- Garantia que o agricultor tem de um respaldo caso aquela semente não germine. Ninguém espera usá-la mas existe uma salvaguarda que é garantida por lei ao agricultor que compra uma semente que não atende as expectativas.

A ilegalidade pode trazer grandes riscos para a produção, como por exemplo disseminar doenças e pragas, por isso, é fundamenta que se faça sempre o uso de produtos de qualidade. ***"Pensar a longo prazo é importante. Continue a oferecer produtos de qualidade e não deixe a pirataria assolar toda a produtividade"***, conclui Schwening.

IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO **EM MÁQUINAS AGRÍCOLAS**

Por **Antonio Lilles Tavares Machado**

Fotos: Deposit Photos

A utilização de máquinas na execução das mais diversas operações, dentro de uma propriedade rural visa, principalmente, a realização de tarefas de uma forma mais rápida, eficiente e com maior conforto ao operador, permitindo aumento da capacidade individual de trabalho e produtividade.

No entanto, o uso de máquinas preconiza a tomada de certos cuidados, principalmente com relação a sua correta manutenção e conservação. Fatores estes que, são determinantes no melhor rendimento da máquina e que podem levar ao sucesso ou fracasso da atividade desenvolvida.

A manutenção preventiva visa manter a máquina, sempre em condições ideais de utilização e conservação, a fim de que a mesma execute adequadamente suas tarefas. Porém, podem ocorrer imprevistos ocasionados por; uso inadequado, danificação acidental, desgaste da máquina ou componente e/ou defeito de fabricação. A ocorrência destes fatos leva a execução da manutenção corretiva.

Uma recomendação importante, quando se fala de manutenção, é evitar o acúmulo de pequenos defeitos ou problemas, os quais podem levar a uma maior danificação da máquina, com a conseqüente perda de tempo e aumento no dispêndio de recursos para efetuar os consertos.

Uma adequada manutenção, ajustes corretos e um armazenamento apropriado após sua utilização, são fatores importantes que vão permitir às máquinas e implementos agrícolas trabalharem de maneira

correta por um grande período de tempo, com um mínimo de gastos, evitando-se a ocorrência de contratempos durante seu uso.

Muitos agricultores dispensam poucos cuidados as suas máquinas e implementos, utilizando-se de peças e lubrificantes de baixa qualidade, não respeitando os intervalos de manutenção adequados, deixando equipamentos sujos geralmente com fertilizantes por longos períodos, trazendo assim grandes prejuízos aos equipamentos e ao bolso.

Limpeza, troca de óleo e filtros de qualidade, correção de vazamentos, correção de folgas em embuchamentos e articulações e revisão no sistema elétrico e de ar condicionado são alguns fatores que garantem uma safra tranquila e sem dores de cabeça.

É fator de grande importância a escolha da empresa responsável pela manutenção da máquina ou implemento agrícola, seja essa manutenção de forma preventiva ou corretiva, uma empresa séria ajuda a reduzir custos na hora da realização dos serviços de manutenção e trocas de peças nos momentos mais adequados, essa escolha faz com que o ***"barato não saia caro demais".***

CÂMARA DOS DEPUTADOS APROVA MP QUE **ESTENDE PRAZO DE ADESÃO AO REFIS DO FUNRURAL**

Por **ASCOM Notícias Agrícolas**

Foto: Reprodução

A medida prorroga para até 31 de dezembro de 2018 o prazo de adesão ao Programa de Regularização Tributária Rural (PRR), conhecido como Refis do Funrural (Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural), previsto na Lei 13.606, de 2018. Hoje, o prazo, definido na Medida Provisória 834/2018, vai até o dia 30 de outubro deste ano. A matéria ainda precisa ser votada no plenário do Senado Federal.

A presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputada Tereza Cristina (DEM-MS), já havia solicitado ao ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, a prorrogação do prazo. Segundo ela, haviam relatos de produtores sobre dificuldade para se cadastrar no programa de refinanciamento oferecido pela Receita Federal.

É preciso garantir que todos aqueles que se enquadram sejam contemplados, com tempo hábil e atendimento adequado", destaca a parlamentar. Para ela, a prorrogação dá segurança aos produtores rurais e garante que os prazos serão resguardados para a adesão ao programa de refinanciamento.

O deputado Jerônimo Goergen (PP-RS), coordenador de Infraestrutura e Logística da FPA, reiterou que a prorrogação é decorrente das dificuldades que os produtores relatam em acessar o benefício. Segundo ele, houve falta de informação por parte dos órgãos responsáveis pelo cadastramento, greve dos funcionários da Receita Federal e sistema sobrecarregado.

REFINANCIAMENTO DE DÍVIDAS PARA AGRICULTURA FAMILIAR

A MP também trata da renegociação de dívidas rurais do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). O texto aprovado, originário do relatório apresentado pelo senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), contemplou as renegociações de dívidas de agricultores familiares, não só do Norte e Nordeste, mas também das regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste.

Essas renegociações, segundo o deputado Zé Silva (SD/MG), haviam sido excluídas pelo governo federal na promulgação da Lei 13606/18, que instituiu o Programa de Regularização Tributária Rural (PRR).

No entanto, agora, em um cenário mais real e levando em conta a diminuição do impacto fiscal, a medida limitou os benefícios para até 60% nas operações até 2006 e de 30% nas operações até 2011. Para as regiões Norte e Nordeste, os descontos ficaram em até 95%. A MP condiciona a concessão dos benefícios à inclusão das renúncias fiscais no Orçamento Federal.

PROBLEMA COM O CAVALO? PODE SER UM **CASO DE CÁRIE EQUINA, SAIBA COMO TRATAR**

Por **Lucas Victor** - Estagiário

Foto: Arquivo pessoal de Allyne Silva

Assim como nós, os animais também precisam de cuidados, principalmente os equinos, que exigem grande atenção e dedicação. Os cuidados com alimentação, higiene, pelo, vacinação, casco e com exercícios são bastante importantes, mas não são os únicos. O cuidado com a saúde bucal do Cavalo é essencial para a qualidade de vida do animal e entre um dos principais problemas está a cárie equina.

A cárie equina pode levar o animal a uma série de problemas, entre eles estão a queda da performance esportiva, perda de peso, deixar comida cair da boca, não aceitar comando de rédea, balançar a cabeça continuamente, rigidez muscular, pelos opacos, sialorreia (produção excessiva de saliva), fibras grosseiras nas fezes, mastigamento lento, aumento de volume da face, cólicas, diarreias e até outras doenças mais graves.

Os cavalos de atualmente, principalmente os que vivem em baias, se alimentam geralmente de ração. A ração dissolve melhor que a pastagem na boca fazendo com que o animal mastigue menos, mastigando menos o desgaste dos dentes são menores. ***"O pouco desgaste dos dentes junto com a fermentação da ração, criam um ambiente propício para a cárie",*** esclarece a Médica veterinária rioverdense Allyne Silva Gomes.

A médica veterinária morou no estado do Texas, que fica na região sul dos Estados Unidos da América (EUA) e trabalhou na área da odontologia Equina adquirindo experiência no assunto. Ela explica a importância do cuidado preventivo do animal, fazendo sempre o exame odontológico. ***"Os exames odontológicos quando são sempre realizados, podem elevar o tempo de vida do animal, além de ajudar na parte estética, vale ressaltar que o exame preventivo deve ser feito periodicamente. O potro deve ser examinado a cada seis meses (em alguns casos de três em três meses) e o adulto pode ser feito anual".***

Aos criadores e amantes dos equinos que desejam ter mais este cuidado com o bem estar do animal, não é qualquer profissional que vai conseguir fazer o exame periódico, apenas os profissionais experientes e especializados na área de odontologia equina é que podem prestar este suporte. Procure um profissional, na dúvida o Sindicato Rural de Rio Verde poderá te ajudar.

CASO DE AMOR **COM OS DOCES**

QUALIFICAÇÃO E EXPERIÊNCIA AJUDARAM DOCEIRA A EMPREENDER NA REGIÃO DE SANTA ROSA DE GOIÁS

Por **Fernando Dantas**

Fotos: Fredox Carvalho

CURSOS DO SENAR GOIÁS LEVARAM CONHECIMENTO E INSPIRARAM CÉLIA MARIA DA SIVA

A busca pelo conhecimento e a coragem para se arriscar em situações novas sempre fizeram parte da vida da doceira Célia Maria da Silva, de 52 anos. Hoje, ela é casada, tem três filhos e mora em uma chácara no município de Santa Rosa de Goiás, pouco mais de 70 quilômetros de Goiânia, mas já viveu até em Roma, na Itália. Os cursos do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar Goiás) ajudaram Célia a se qualificar e integram a vida dela há mais de uma década. Foi por meio dessa qualificação que ela passou a investir na produção de doces e a se tornar cada vez mais apaixonada pelo campo. O negócio na área de doces cristalizados está no começo, mas cresce a cada dia, com mais encomendas e vendas.

Porém, essa história de amor pelos doces e pelo o que o campo pode oferecer surgiu na infância. Célia conta que nasceu em uma propriedade rural nas redondezas de Santa Rosa de Goiás, ajudou os pais – que eram trabalhadores rurais – e com oito anos foi para a cidade para estudar. Sempre teve os pais como inspiração, porque via o esforço deles para manter a atividade rural. Também frequentou a escola e quando jovem, trabalhou como assistente de enfer-

CÉLIA APROVEITA A TECNOLOGIA PARA DIVULGAR E VENDER OS DOCES

meira. Foi nessa época que conheceu o marido e logo depois, quando ela tinha 22 anos, eles se casaram. Após o 'casório', os dois foram morar na fazenda dos pais dele. Por lá, trabalharam bastante, já que a área era grande e destinada, principalmente, à criação de gado. ***"A propriedade ainda não tinha sido dividida para os filhos do pai do meu marido. Por isso, ajudamos muito no trabalho. Anos depois que a fazenda passou por divisão"***, informa.

Em 2005, já com os filhos nascidos, o casal avaliou que a situação não estava fácil no Brasil e resolveu se mudar para a Itália. O marido dela foi em março e Célia em novembro. Eles conheciam uma pessoa, em Roma, que os ajudou nos primeiros meses, especialmente a conseguir emprego e moradia. Foram 10 anos vivendo na capital da Itália. Ela trabalhou como doméstica e ele ajudando um Monsenhor. A dificuldade é que cada um morava em um local e só se viam aos finais de semana. Nessa década de moradia na Europa, conseguiram juntar dinhei-

ro, mas a situação estava complicada. Célia, então, resolveu convencer o marido e os filhos a voltarem para o Brasil. Depois de muita conversa, eles resolveram retomar a vida em Santa Rosa de Goiás. ***"Foi praticamente um recomeço. Tivemos de organizar tudo, porque a chácara que ficou para o meu marido estava nas mãos de outras pessoas. Teve ainda a dificuldade de se adaptar a uma cidade pequena, além de resolver a situação financeira da propriedade rural. Mas assumimos novamente e conseguimos retornar com as atividades"***, lembra Célia.

Atualmente, a chácara é voltada para a produção de leite. São 240 litros por dia, em média. Para agregar valor, eles produzem também queijo. Além disso, cultivam horta para abastecer a família e outros itens do campo para aproveitar o espaço da propriedade rural.

CAPACITAÇÃO

Antes de ir para a Itália, Célia já tinha feito cursos do Senar Goiás nas áreas de derivados do leite, doces cristalizados e outros. Ela conta que até hoje possui as apostilas desses cursos e treinamentos. Quando retornou ao Brasil e às atividades no campo, decidiu renovar o conhecimento que já tinha na área. Por isso, se matriculou em novas qualificações e pretende participar de outros nos próximos meses. Ela 'fica de olho' no calendário de cursos e treinamentos no site do Senar Goiás.

Toda essa capacitação e experiência ajudaram Célia a empreender no ramo de doces. Ela avalia que ainda está começando nesse mercado, mas produz bastante doces por mês. Atende mais por encomenda. Para isso, criou um grupo no Whatsapp, chamado de 'Merendinha da Célia', onde divulga o trabalho e aceita os pedidos para a produção de doces. ***"Tenho clientes que compram com frequência. Já são fieis às cocadas, doce de mamão, banana e as outras opções. Também trabalho com uma cooperativa que vende produtos para cidades próximas daqui"***, reforça.

Célia informa que os ingredientes para a produção dos doces são, em sua maioria, da chácara. O que não possui na propriedade, compra de comércios vizinhos. Ela enfatiza ainda que a venda dos doces ajuda na renda da família. ***"Por isso, quero continuar nessa atividade. É algo que me dá muito prazer. Também organizo meu tempo para conseguir produzir os doces e buscar qualificação. Porque não se pode parar quando se trata de informação. É preciso sempre estar informado"***, revela. Os planos para o futuro, ela já tem. ***"Quero colocar o meu nome nos meus produtos, me qualificar mais e trabalhar com os doces"***, informa.

TRR
64 3621-4956
Petrorio
Diesel e Lubrificantes
Rapidez com qualidade, não importa a distância.

PROGRAMA EMPREENDEDOR RURAL CAPACITA PRODUTORES EM RIO VERDE

Por **Lucas Victor** - Estagiário

O Sindicato Rural de Rio Verde recebeu em parceria com o SENAR e com o SEBRAE, o Programa Empreendedor Rural (PER), que teve início no dia oito de agosto. O curso terá duração de quatro meses, divididos em 136 horas, convertidos em 17 encontros semanais de oito horas cada.

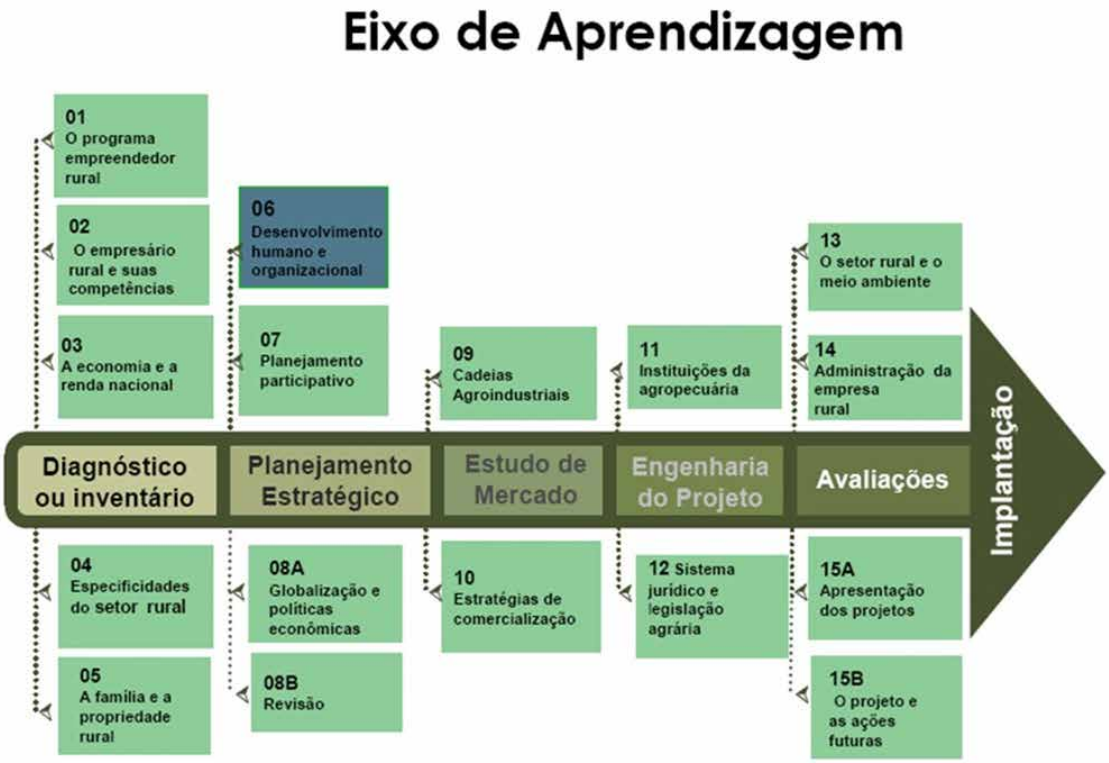
O PER, já acontece em outras regiões do país e tem o objetivo de despertar o desenvolvimento de habilidades,

Foto: Sistema Faeg/Senar

REPRESENTANTE AUTORIZADO
AlvoAgrícola

Avenida Presidente Vargas 1224
Jardim Presidente - Rio Verde - GO
(64) 3622-1416
alvoagricola@alvoagricola.com.br
alvoagricola.com.br

GSI®
GSI é uma marca mundial da AGCO.



principalmente a de empreendedorismo. Assim como todo o resto, o meio rural vem evoluindo, as pessoas do campo estão tendo novas visões, incluindo os jovens que querem cada vez mais continuar com o trabalho no campo.

O instrutor do PER pelo SEBRAE-GO, Krishnamurti Simon Evaristo, explica um pouco como funciona a metodologia do PER. ***"Durante o treinamento é desenvolvido um projeto de investimento de capitais, ou seja, é diagnosticado a situação atual do participante e proposto um projeto de mudança da realidade como por exemplo: mudanças tecnológicas, melhoria dos rendimentos de capitais, investimento em máquinas, animais, infraestrutura, entre outros".***

O programa que conta também com aulas práticas no campo, acontece geralmente no mini auditório do Sindicato Rural de Rio Verde. A turma conta com 36 participantes. O PER, além de formar e capacitar empreendedores, transforma os produtores em líderes das ações sociais, políticas e econômicas da região.

COMPRAR E VENDER

SEMENTE PIRATA

É CRIME

QUEM VENDE

MULTA DE ATÉ **40%** DO VALOR DO PRODUTO (ART. 199)

APREENSÃO DAS SEMENTES SEM ORIGEM (ART. 193)

QUEM COMPRA

APREENSÃO DAS SEMENTES (ART. 193)

ALÉM DE CRIME,

TAL PRÁTICA PREJUDICA TODO O AGRONEGÓCIO

1. NÃO ESTIMULA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS PESQUISAS E DE NOVAS CULTIVARES
2. DESESTIMULA A PRODUÇÃO DE SEMENTES
3. COLOCA EM RISCO A PRODUÇÃO, POIS PODE ESTAR DISSEMINANDO DOENÇAS E PRAGAS

PORÉM O MAIOR PREJUDICADO É O AGRICULTOR

SEMENTE SEM GARANTIAS → QUE PODE RESULTAR EM UM PRODUTO DE BAIXA QUALIDADE

O RESULTADO É DE UMA PRODUTIVIDADE MENOR → ALÉM DE, COLOCAR EM RISCO A SUA RENTABILIDADE

SEMENTE PIRATA: O MAIOR PREJUDICADO É VOCÊ!

ARTIGO

ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO NA EQUOTERAPIA PARA UM AUTISTA: **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Por **Lilian Batista do Nascimento** - Psicopedagoga, mestranda da UFG

A Equoterapia consiste em um método de terapia que visa proporcionar uma melhor qualidade de vida, bem estar pessoal e, também, desenvolvimento físico, mental, cognitivo e comportamental. Tem como instrumento mediador o cavalo, devidamente adestrado para essa prática que a partir das diferentes andaduras é possibilitado ao praticante um ajuste tônico (muscular), além de um estímulo cerebral. Dessa forma, o percurso executado sobre o cavalo exigirá dele certo esforço mental e uma correção postural, promovendo também o equilíbrio sobre o animal.

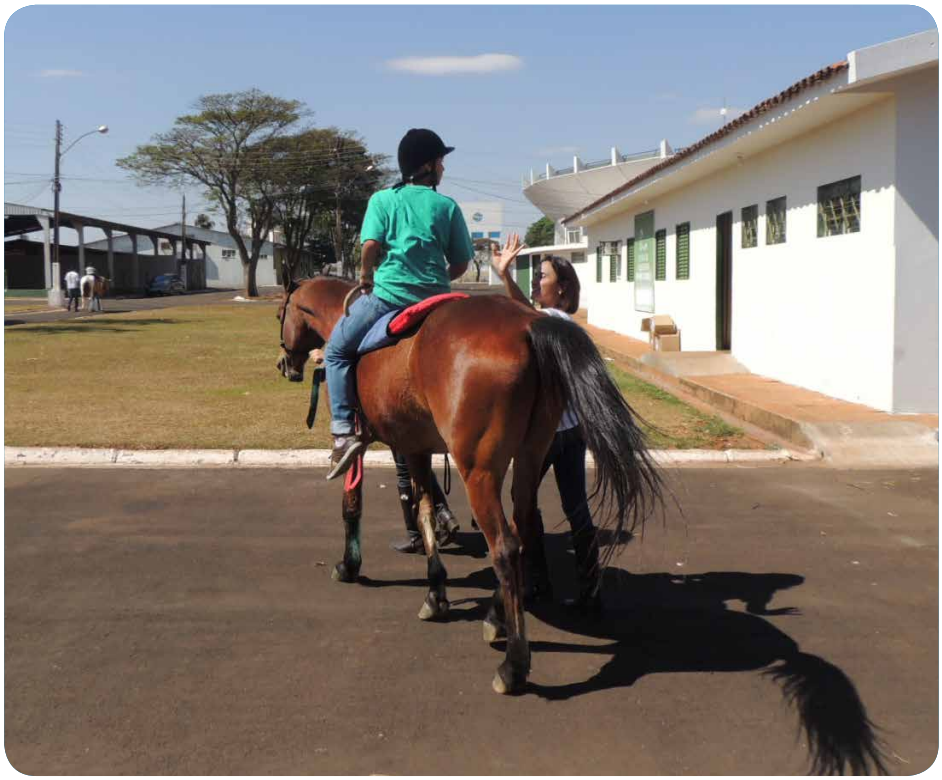
Atuando há quase dois anos como Psicopedagoga do Centro de Equoterapia, tomo como exemplo de superação e desenvolvimento do praticante Diemerson Lucas. Hoje com 10 anos de idade, diagnosticado aos três anos com a Síndrome de Dandy Walker e posteriormente, com Espectro Autista. Iniciou nessa modalidade terápica em junho de 2016, os primeiros atendimentos comigo, ocorreram em janeiro de 2017. Ele apresentava

Fotos: Arquivo

dificuldade na fala, emitindo raramente sons como balbucio, não mantinha contato visual, não respondia a solicitações, não levantava a perna para subir no cavalo, o equilíbrio e socialização também estavam comprometidos.

Por ser uma criança de estrutura física grande e pesada para a idade e devido à falta de equilíbrio, foi necessário, nos dois primeiros atendimentos, a participação de dois profissionais para segurá-lo sobre o cavalo. Posteriormente, para atendê-lo sozinha, apenas com o guia, foi adaptada uma espuma apoiando as costas, amarrada a cintura. Esse procedimento foi utilizado durante três atendimentos para potencializar o fortalecimento muscular, além de lhe dar mais autonomia sobre o animal. Os objetos leves ofertados a ele para trabalhar a socialização, interação, coordenação motora fina caíam ao chão, pois o praticante não conseguia segurá-lo, passando a ser amarrados no cilhão, assim, possibilitando o manuseio durante a sessão.

Atualmente, Diemerson Lucas se superou. Além de identificar o ambiente e o profissional, consegue subir, equilibrar-se e corrigir a postura sozinho sobre o cavalo. Segura o objeto sem deixá-lo cair, mantém o olhar fixo por um tempo maior, responde às solicitações, além de ter melhorado consideravelmente a interação. Nesses casos, a participação da família é de suma importância. Posso afirmar que o papel da mãe, Elaine Cardoso de Azevedo, foi fundamental no processo de desenvolvimento do Diemerson Lucas. A busca por terapias complementares, por profissionais habilitados, a luta por assistência gratuita qualificada, certamente possibilitou o desenvolvimento, como podemos observar no



relato:

"Meu nome é Elaine, sou mãe do Lucas. Nossa batalha começou aos oito meses de gravidez, quando descobri que ele teria apenas um rim. Ele foi crescendo com os devidos cuidados, com três anos levei o Lucas ao neurologista, pois ele tinha comportamentos diferentes de outras crianças consideradas "normais". Com alguns exames descobri a variante da Síndrome Dandy Walker. Porém as características que o Lucas apresentava como por exemplo, a falta de contato visual, dificuldades de interação, não falar, pareciam muito com o Autismo. Descobri o Autismo com diagnóstico no Rio Grande do Sul. Infelizmente nosso sistema SUS quase não oferece profissionais capacitados em Autismo, e acreditem, isso faz toda diferença no desenvolvimento da criança. Nesse tempo, tive que abandonar o emprego, pois meu filho precisava e precisa muito de mim. Apesar do Lucas fazer também outros tratamentos com fono e músicas, o único desenvolvimento que ele teve foi na equoterapia. Melhorou muito o equilíbrio ao caminhar, a socialização, a interação e está mais calmo".

Os resultados com a prática Equoterápica são surpreendentes diante das múltiplas dificuldades apresentadas pelos praticantes, cabendo a cada profissional desenvolver novas habilidades ou potencializá-las. Cabe a mim continuar valorizando o cavalo, que maravilhosamente desempenha o papel humanizador e facilitador, buscar novas técnicas, além de agradecer aos profissionais que comigo atuam e parabenizar às famílias pela participação ativa.

CULINÁRIA

MOQUECA DE PINTADO COM CAMARÃO

Site **Tudo Gostoso**

Foto: Reprodução

INGREDIENTES

- POSTAS DE PINTADO (CERCA DE 6 POSTAS MÉDIAS)
- CAMARÃO ROSA TAMANHO G (QUANTIDADE A GOSTO)
- 1 CEBOLA GRANDE
- 1 PIMENTÃO VERDE
- 1 PIMENTÃO AMARELO
- 3 TOMATES MADUROS
- 1 CABEÇA DE ALHO
- 2 LIMÕES
- 1 VIDRO (200 ML) DE LEITE DE COCO
- AZEITE DE DENDÊ
- SAL
- PIMENTA-DO-REINO
- SALSINHA OU COENTRO
- CEBOLINHA

MODO DE PREPARO

Tempere o camarão e as postas de pintado em recipientes separados, com limão, pimenta-do-reino e sal a gosto

Em seguida, deixe descansar entre 20 minutos a 1 hora (quanto mais tempo, mais pegará o sabor do tempero)

Passado o tempo do tempero do peixe e do camarão, amasse 5 dentes de alho, corte toda a cebola em cubos pequenos, coloque na panela (de barro, de ferro ou tradicional) e refoque a cebola e o alho com um fio de azeite

Corte em rodelas os tomates e os pimentões e coloque na panela juntamente com a cebola e o alho já refogados, cobrindo todo o fundo da panela

Em seguida, tampe a panela e deixe cozinhar os ingredientes por cerca de 15 minutos ou até os tomates e os pimentões estarem bem macios (cozidos)

Coloque as postas do pintado por cima dos ingredientes que acabaram de cozinhar (tomate, pimentão e cebola), tampe a panela e deixe o peixe cozinhar entre 20 a 30 minutos

Adicione os camarões juntamente com 3 colheres (sopa) de azeite de dendê e todo o leite de coco, e deixe ferver por cerca de 5 minutos

Acrescente por cima a salsinha, coentro e a cebolinha, todos picados

Está pronta nossa moqueca, sirva, aprecie o sabor e bom apetite!

FOTOGRAFIA

FOTO:
SEBASTIÃO MARQUES DE OLIVEIRA

Fazenda Arvoredo

O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.

SEJA UM ASSOCIADO

SINDICATO RURAL
RIO VERDE-GO

Considerado um dos maiores sindicatos rurais do estado, a instituição conta com serviços específicos em diversas áreas, entre elas **assessoria jurídica** em defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contratos e distratos de trabalho, e acompanhamento de processos; **departamento pessoal** com serviços de admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED e ITR; **cursos e treinamentos** na área da formação profissional rural, promoção social e programas especiais em parceria com o Senar; **assessoria técnica, econômica e financeira, serviços de atendimento veterinário;** laboratórios de monitoramento da ferrugem asiática, brucelose, tuberculose, carrapatograma e andrológico, além do **Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso,** que atende uma média de 215 praticantes. Atualmente o Sindicato Rural de Rio Verde conta com 32 colaboradores, 18 diretores e aproximadamente 800 associados ativos.

Maiores informações:
64 3051-8700

Realização de cursos

Equoterapia Primeiro Sorriso